

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA COMO DETERMINANTE DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA AMAZÔNIA: UMA REVISÃO NARRATIVA. GEOGRAPHIC ACCESSIBILITY AS A DETERMINANT OF CARDIOVASCULAR DISEASE MORTALITY IN THE AMAZON: A NARRATIVE REVIEW

Beatriz Silva De Souza (sanferr.bea@gmail.com)

Ana Ádria (ana20060502@gmail.com)

Noebli De Souza Paraiso (Noeblisouz@gmail.com)

Michelly Ferreira Da Silva (michellyferreiradasilvaf5@gmail.com)

Karol Pacheco Liborio (karolpache631@gmail.com)

Samily Silva De Souza (samilysilvadesouza@gmail.com)

Kaio De Souza Trindade (kaio.strindade@gmail.com)

Surama Do Carmo Souza Da Silva (suramasilva@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares configuram um importante problema de saúde pública na Amazônia, especialmente em contextos marcados por grandes

distâncias territoriais, dispersão populacional e limitações de infraestrutura. Nessa região, a organização da rede assistencial é fortemente influenciada pelas características geográficas e hidrográficas, com predomínio do transporte fluvial como principal meio de deslocamento. Nesse cenário, a acessibilidade geográfica constitui um determinante relevante para o acesso oportuno aos serviços de saúde e para os desfechos relacionados às doenças cardiovasculares.

OBJETIVO

Analisar a associação entre a acessibilidade geográfica aos serviços de saúde e a mortalidade por doenças cardiovasculares no contexto amazônico.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores acessibilidade geográfica, doenças cardiovasculares, Amazônia e acesso aos serviços de saúde. Foram incluídos estudos desenvolvidos na Amazônia brasileira, no estado do Amazonas, em comunidades ribeirinhas e em municípios rurais remotos, considerando evidências relacionadas à acessibilidade aos serviços de saúde e aos desfechos cardiovasculares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que as dificuldades de deslocamento, associadas às grandes distâncias e à dependência do transporte fluvial, limitam o acesso oportuno aos serviços de saúde especializados em diferentes regiões da Amazônia brasileira. Também foi observada a concentração da assistência especializada em centros urbanos, o que contribui para maiores índices de morbimortalidade por doenças cardiovasculares. Municípios rurais remotos do Amazonas apresentam dificuldades para o acompanhamento contínuo de

pacientes com doenças crônicas, especialmente hipertensão arterial sistêmica. Além disso, condições socioambientais desfavoráveis e situações de vulnerabilidade territorial foram associadas ao aumento do risco cardiovascular e da mortalidade por doenças crônicas. Em conjunto, esses achados evidenciam que a acessibilidade geográfica constitui um fator relevante para a compreensão das desigualdades em saúde e dos desfechos cardiovasculares na região amazônica.

CONCLUSÃO

A acessibilidade geográfica influencia significativamente a mortalidade por doenças cardiovasculares na Amazônia. As limitações impostas pelas grandes distâncias, pela dependência do transporte fluvial e pela concentração dos serviços especializados dificultam o acesso oportuno ao diagnóstico e ao tratamento, contribuindo para a manutenção de elevadas taxas de mortalidade cardiovascular. Dessa forma, torna-se necessária a implementação de estratégias voltadas à ampliação da cobertura assistencial, prevenção e monitoramento dessas doenças na região amazônica.

INTRODUCTION

Cardiovascular diseases represent an important public health problem in the Amazon, especially in contexts marked by long territorial distances, dispersed populations, and limited infrastructure. In this region, the organization of healthcare services is strongly influenced by geographical and hydrographic characteristics, with river transportation being the main means of travel. In this scenario, geographical accessibility is a relevant determinant of timely access to healthcare services and of outcomes related to cardiovascular diseases.

OBJECTIVE

To analyze the association between geographical accessibility to healthcare services and mortality from cardiovascular diseases in the Amazonian context.

METHOD

This is a narrative literature review with a qualitative approach. The bibliographic search was carried out in the SciELO, LILACS, and PubMed databases using the descriptors geographical accessibility, cardiovascular diseases, Amazon, and access to health services. Studies conducted in the Brazilian Amazon, in the state of Amazonas, in riverside communities, and in remote rural municipalities were included, considering evidence related to accessibility to healthcare services and cardiovascular outcomes.

RESULTS AND DISCUSSION

The analyzed studies demonstrated that transportation difficulties, associated with long travel distances and dependence on river transportation, limit timely access to specialized healthcare services in different regions of the Brazilian Amazon. The concentration of specialized healthcare in urban centers was also observed, contributing to higher rates of cardiovascular morbidity and mortality. Remote rural municipalities in Amazonas face difficulties in providing continuous follow-up for patients with chronic diseases, especially systemic arterial hypertension. In addition, unfavorable socio-environmental conditions and territorial vulnerability were associated with increased cardiovascular risk and mortality from chronic diseases. Taken together, these findings show that geographical accessibility is a relevant factor for understanding health inequalities and cardiovascular outcomes in the Amazon region.

CONCLUSION

Geographical accessibility significantly influences mortality from cardiovascular diseases in the Amazon. Limitations imposed by long distances, dependence on river transportation, and the concentration of specialized services hinder timely access to diagnosis and treatment, contributing to the persistence of high cardiovascular mortality rates. Therefore, strategies aimed at expanding

healthcare coverage, prevention, and monitoring of these diseases in the Amazon region are necessary.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, R. M. et al. Diferenças regionais na transição da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil, 1980 a 2012. *Rev. Panam. Salud Pública*, v. 37, n. 2, 2015.

MARIOSIA, D. F. et al. Influência das condições socioambientais na prevalência de hipertensão arterial sistêmica em comunidades ribeirinhas da Amazônia. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 5, 2018.

SALLES, C. C. Análise espacial da mortalidade por doenças crônicas no Amazonas e sua relação com vulnerabilidade social. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Amazonas, 2016.

SILVA, A. M. et al. Acessibilidade e disponibilidade de oferta para o cuidado ao hipertenso na atenção primária à saúde em município rural remoto, Amazonas. *Cad. Saúde Pública*, v. 39, n. 1, 2023.

SOUZA, M. T. et al. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1, 2010.

XAVIER, S. S. et al. Análise temporal do coeficiente de internação e da taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na Amazônia brasileira no período de 2015 a 2022. Revista Tópicos, v. 4, n. 32, 2026.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; acesso aos serviços de saúde; população rural; mortalidade; amazônia.